



## O maior prazer do mundo

Luis Felipe Nascimento

Quartas-feiras, após o expediente, o pessoal da empresa jogava futebol e depois tomava uma cervejinha. Sentavam na mesma mesa, do chefe ao office-boy, do craque do time ao perna-de-pau da firma. Ali todos eram iguais e todos tinham opinião sobre tudo. A polêmica começou quando o Dirceu tomou um gole de cerveja e disse:

— “Não tem nada melhor neste mundo do que esta gelada!” A conversa poderia ter tomado outro rumo não fosse o “Seu” Paulo fazer um daqueles seus comentários intelectuais:

— Eu acho que tem sim! Você não trocaria esta cerveja por uma loira de verdade, aquela dos seus sonhos? Isto foi o suficiente para chamar a atenção até do office-boy, conhecido como “o bad boy”, que estava olhando as mensagens no seu celular. Dirceu não deixou por menos:

— Péra aí, Seu Paulo, são prazeres diferentes.

— Prazer é prazer, podemos discutir e escolher o maior prazer do mundo! Reafirmou Paulo. Nisto o “Bigode”, o ascensorista, que sempre organizava os “buquiméqui” (apostas) do pessoal do Departamento, viu ali mais uma oportunidade:

— Então vamos escolher o maior prazer do mundo. Façam suas apostas! Um pila aqui na minha mão! Jorjão era o goleiro do time, mais pelo espaço que ele ocupava na goleira do que pelos seus reflexos como goleiro. Jorjão era conhecido como “Mister Picanha”. Ele não pedia a palavra, gritava mais alto que todos e assumia a palavra. Neste momento fez mais uma das suas intervenções:

— Eu aposto que não tem coisa melhor do que um picanhazinha no ponto? Aquela douradinha por fora e succulenta por dentro! Huumm! Slept! Slept!

E o “Seu” Paulo tentou organizar a discussão:

— Já temos apostas na cerveja gelada, na loira de verdade e na picanha no ponto, mais alguma aposta?

O Bad Boy levantou a mão e gritou:

— Aposto no Gol! Tem prazer maior do que ver o seu time fazer um gol aos 47 minutos do segundo tempo, numa final de campeonato? Dirceu retomou a palavra e disse:

— Pessoal, eu vou ter que concordar com o Bad Boy. Analisando os outros esportes, não tem ultrapassagem na Fórmula 1, cesta no Basquete, ponto no

vôlei, nada se compara com o prazer de ver o gol do nosso time. E se for aos 47 min do segundo tempo num final de campeonato, então... É loucura total!

Enquanto o Jorjão pedia a "avó das geladas" para o garçom, Dr. Gilberto, o chefe do Departamento, questionou sobre outras formas de prazer:

— Pessoal, e o prazer de realizar a viagem dos sonhos, o prazer de ver a felicidade dos filhos, o prazer da...

Mas logo foi interrompido pelo Jorjão:

— Não, não, Doutô, isto tudo é bom, mas não é agudo! Não tem aquele momento em que o sujeito fica sem ar, que o coração quer pular pela boca, o Senhor me entende?

— Então estamos falando só de intensidade do prazer e não da sua grandeza, da sua importância nas nossas vidas? Questionou Dr. Gilberto. Querendo vencer a aposta, Dirceu perguntou:

— Não dá pra juntar dois prazeres? Botar uma cervejinha gelada no lado cama e traçar as duas loiras?

Nisto, o Bigode salta da cadeira com o dedo em riste:

— Na-na-não, sem misturar prazeres, cada um vota num prazer! Sr. Paulo, tenta encerrar a discussão com a proposta de votação:

— Vamos de novo. Os candidatos ao maior prazer do mundo são: a cerveja gelada após o futebol, a picanha no ponto, o orgasmo com a loira dos sonhos e o gol do time do coração aos 47 min do segundo tempo, na final do campeonato. Podemos votar? Betinho, o secretário do Sr. Paulo, levanta e faz uma pergunta:

— Alguém aqui já esteve apertado? Mas apertado mesmo?! Aquele momento em você não consegue mais segurar! Todos se olham e um silêncio toma conta da mesa. Betinho continua.

— Meus amigos, quando vocês estão apertados deste jeito e sentam num vaso sanitário... meu Deus, não tem coisa melhor! Sr. Paulo confirma com a cabeça:

— Já passei por isto. Naquela hora, se me perguntassem: "queres um milhão de dólares, tendo que segurar mais uma hora para ir ao banheiro", eu gritaria: QUERO CAGAR! O riso tomou conta do bar. Ninguém mais conseguia falar. Bigode subiu numa cadeira e bateu duas garrafas pedindo silêncio:

— Gente, tá na hora de decidir: Afinal, qual é o maior prazer do mundo? Vou anotar aqui no guardanapo o voto de cada um. Cada um foi manifestando seu voto e, sem surpresa, sem a necessidade de recontagem, ganhou o inesperado: "prazer da cagada". Enquanto fechavam a conta, o Bad Boy bateu no ombro do Betinho e disse:

— E aí Brother! Cagou na saída, mas cagou bem, hein! O cara é fera!

Betinho respondeu:

— Viu só? O maior prazer do mundo está te aguardando no fundo do corredor. Pelo jeito, você é o mais feliz de todos aqui, pois está sempre no banheiro!